

Saneamento é causa de 39% das faltas

Pesquisa da FGV mostra que doenças que afastam trabalhador estão relacionadas à infra-estrutura precária

A taxa de trabalhadores que não têm acesso ao saneamento básico e que faltaram ao trabalho devido a doenças causadas diretamente pela falta de água tratada e rede de esgoto foi de 39,57% em 2003, de acordo com a pesquisa Saneamento, Educação, Trabalho e Turismo.

O levantamento foi encomendado à Fundação Getúlio Vargas pelo Instituto Trata Brasil e seus resultados foram divulgados neste mês, em São Paulo.

O coordenador da pesquisa e chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Néri, afirmou que o investimento em saneamento pode gerar emprego e renda. "Mas para que isso se concretize, é preciso da intervenção pública. É muito importante que a população brasileira e os três níveis de governo se conscientizem da necessidade do saneamento."

Néri destacou que o trabalhador que adoce por problemas relacionados à falta de saneamento básico

tem um custo econômico para a empresa e, mesmo para o próprio trabalhador, que, muitas vezes, é informal, principalmente em famílias pobres.

"Então se ele não trabalha, ele não ganha. A família passa necessidade e aí inicia-se um ciclo: ele não tem dinheiro para comprar remédio, não tem plano de saúde", diz.

Néri lembrou que, em geral, o trabalhador doente que é hospitalizado gera um custo muito maior do que se houvesse a prevenção às doenças. "Para investir em saneamento, gasta-se um quarto dos recursos e as pessoas não sofrem no processo. Ou seja, é um exemplo da grande falha de política pública no Brasil que a gente nunca previne, só remedia", lamentou.

Na avaliação do presidente do Instituto Trata Brasil, Luis Fernando Sartini Felli, os investimentos em saneamento básico nos últimos 20 anos não foram prioridade para as autoridades competentes. "Saneamento básico não aparece, porque o cano fi-



Rua de periferia de Brasília sem saneamento: estudo mostra que investimento em infra-estrutura gera empregos

ca enterrado, por isso não dá votos."

Felli ressaltou que as pessoas não reivindicam melhorias nessa área porque não entendem a dimensão

do problema.

"Quando se questiona uma dona-de-casa, que tem uma vala a céu aberto em sua casa, sobre sua maior necessidade, ela

responde que é posto de saúde, porque seus filhos ficam doentes. O que ela não se dá conta é de que as crianças ficam assim por causa da vala."